



**Relatório Anual de Actividades 2021**

**Sociedade para Conservação da Fauna (WCS)**

**Endereço: Rua Orlando Mendes, n.º 163, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo**

**Responsável pelo Relatório: Afonso Madope**

**Para: Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação da República de Moçambique**

**Cidade de Maputo, Av. 10 de Novembro**

**Janeiro de 2022**

## ÍNDICE

<b>1. PROJECTO EM MOÇAMBIQUE</b> .....	1
1.1 Tabela dos Projectos por província/cidade .....	1
1.2 Local de implementação dos Projectos .....	1
2.1 Descrição geral .....	1
2.1.1 Apoio à Reserva Especial do Niassa .....	2
2.1.2 Apoio à gestão das Áreas de Conservação Nacionais .....	3
2.1.3 Unidade de combate ao crime contra a vida selvagem .....	5
2.1.4 Projecto COMBO – Conservação, Mitigação de Impactos e Contrabalancos da Biodiversidade em África .....	6
2.1.5 Programa Marinho .....	8
2.2 Descrição dos Programas desenvolvidos em 2021 .....	10
2.2.1 Programa de apoio à gestão de pescarias artesanais sustentáveis em Moçambique .....	11
2.2.2 Programa de desenvolvimento de cenários para a expansão estratégica das Áreas de Conservação Marinhas (ACMs) em Moçambique .....	12
2.2 <b>Descrição dos Programas desenvolvidos em 2021</b> .....	12
<b>3. VALOR TOTAL DO PROGRAMA EM 2021</b> .....	20
<b>4. FONTES DE FINANCIAMENTO</b> .....	20
<b>5. CONTRAPARTES NACIONAIS</b> .....	20
<b>6. VALOR DE IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS DESTINADAS AO PROJECTO EM 2021</b> .....	23
<b>7. RESUMO DAS ACTIVIDADES E RESULTADOS ATINGIDOS</b> .....	23
7.1 Tabela holística das actividades e resultados atingidos em 2021 .....	23
7.2 Apreciação global do impacto do programa desenvolvido em 2021 .....	27
7.3 Postos de trabalho criados em 2021 .....	27
<b>8 CONCLUSÕES</b> .....	28

## 1. PROJECTO EM MOÇAMBIQUE

### 1.1 Tabela dos Projectos por província/cidade

Item	Nome do Projecto	Província
01	Apoio à Reserva Especial do Niassa <sup>1</sup>	Niassa e Cabo Delgado
02	Apoio à gestão das Áreas de Conservação Nacionais	Cidade de Maputo
03	Unidade de combate ao crime contra a vida selvagem	Cidade de Maputo
04	Projecto COMBO – Conservação, Mitigação de Impactos e Contrabalanços da Biodiversidade em África	Cidade de Maputo
05	Programa Marinho	Cidade de Maputo

### 1.2 Local de implementação dos Projectos

- Cidade de Maputo\*
- Niassa e Cabo Delgado: Reserva Especial do Niassa

\*O projecto COMBO, o Programa Marinho, assim como o estabelecimento da Unidade de combate ao crime contra a fauna bravia centram-se essencialmente na Cidade de Maputo.

## 2. DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS

### 2.1 Descrição geral

Os projectos da Wildlife Conservation Society (WCS), são levados a cabo em estreita colaboração com o Governo de Moçambique e os mesmos traduzem-se na conservação de fauna bravia através do combate às ameaças que representam a excessiva exploração de recursos naturais, advocacia ao nível da política nacional, apoio ao combate à caça furtiva e apoio à gestão das áreas protegidas.

Os objectivos principais têm sido:

---

<sup>1</sup> Inclui os financiamentos principais: ECO-SMART: The Alliance for Ecosystem Conservation Systems.

- a) Aumentar a protecção da Reserva Especial do Niassa uma vasta paisagem no norte do país e a maior área de conservação de Moçambique, e melhorar o estado de conservação dos seus elefantes através da co-gestão da Reserva;
- b) Fortalecer a gestão de áreas protegidas a nível nacional e biodiversidade em geral ajudando a melhorar as políticas para reforçar o desenvolvimento de um ambiente favorável para uma conservação efectiva e eficiente;
- c) Fortalecer a resposta de fiscalização da ANAC, através do investimento em quadros especializados, de modo a melhorar a capacidade para o desmantelamento de redes criminosas de tráfico em zonas de alto risco, tais como aeroportos e portos internacionais e zonas fronteiriças; e
- d) Melhorar a adopção da hierarquia de mitigação em Moçambique.

#### 2.1.1 Apoio à Reserva Especial do Niassa

A WCS está a gerir a Reserva Especial do Niassa (REN ou Reserva), REN em parceria com a Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), através de um Acordo de Co-Gestão da REN.

De modo a gerir a ampla, remota e inacessível paisagem na REN, a WCS lançou o programa de aviação em Niassa. Tal programa, sofreu uma evolução em 2021 com a contratação de um piloto de aviação. Para a WCS é necessário que este administre o equipamento aéreo necessário, inclusive aeronaves para o completo desempenho desta actividade, sendo porquanto fulcral o levantamento e suporte aéreo para as operações de gestão da REN, em parceria com as autoridades governamentais responsáveis pela vida selvagem, e também responsável pelas operações de fiscalização aéreas e acima de tudo pela gestão do equipamento necessário às operações.

A WCS está a trabalhar com a Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), a polícia ambiental, e o gabinete da Procuradora-Geral, no combate ao tráfico ilegal de vida selvagem, do corno do rinoceronte e de marfim, em Moçambique. Sendo que está em trâmites para contratação de um Assessor de Fiscalização e de Gestão de Risco sendo que durante 2021, de forma a executar um dos seus objectivos na REN que é o disposto na alínea a) da secção 2.1, contratou um Gestor de Tecnologia e Logística.

Em adição, através do acordo de Co-Gestão da REN a WCS durante 2021, prosseguiu com a prossecução das suas obrigações junto da ANAC de forma a apoiar à gestão da REN:

- 1) Angariação de fundos perante qualquer défice operacional por forma a balancear o orçamento operacional e de capital e coordenar fundos necessários para adquirir armas de fogo e munições adicionais para este efeito, caso seja necessário.
- 2) Fazer doações ao Projecto quando as mesmas tenham sido disponibilizadas à WCS, em conformidade com os respectivos acordos de doação;
- 3) Dedicar os seus melhores esforços, tempo, discernimento e recursos em todos os momentos para o cumprimento eficaz e competente das suas obrigações neste Acordo e deverá empregar, aplicar e adoptar práticas éticas, sólidas e responsáveis de gestão e conservação da vida selvagem e esforçar-se por conseguir as melhores práticas de gestão, financiamento e desenvolvimento sustentável da RNN, nos termos deste Acordo, do Plano de Negócio e da legislação Moçambicana;
- 4) Conceder apoio apropriado à UGP em todos os aspectos da assistência técnica. A assistência técnica será também concedida ao pessoal cuja função no Projecto seja gradualmente melhorada, na medida e quando os níveis de competência tenham sido adquiridos e as vagas no quadro de pessoal sejam efectivadas;
- 5) Ajudar o Gestor do Projecto a preparar o Orçamento e Plano de Negócio para o Projecto e a rever e alterar estes documentos, conforme se mostre necessário.

#### 2.1.2 Apoio à gestão das Áreas de Conservação Nacionais

Em Moçambique, a gestão das áreas de conservação é feita pela Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), entidade sob tutela do Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (MITADER).

Há que destacar o programa de Identificação e mapeamento das Áreas-Chave para a Biodiversidade (KBAs) e Listas vermelha (LVs) de espécies e ecossistemas. Esta é uma iniciativa resultante de uma parceria conjunta entre a WCS e a Direcção Nacional do Ambiente (DINAB), que iniciou em Fevereiro de 2019 com recurso a financiamento do SPEED+, um programa da USAID. Desde então a iniciativa tem sido expandida, com recurso a apoio de outros doadores como NORAD, AFD, FFEM e MPA Fund, no âmbito de vários projectos em implementação pela WCS. O principal objectivo desta iniciativa consiste em apoiar o Grupo Nacional de Coordenação para as KBAs e Lista Vermelha de Espécies e Ecossistemas que está operacional desde Dezembro de 2019, no que refere a (i) identificação de KBAs e avaliação da Lista Vermelha de espécies e ecossistemas, (ii) disseminação da informação sobre as KBAs e LVs, (iii) garantir a integração das KBAs e LVs em políticas, leis e planos estratégicos, (iv) promover capacitações nestas matérias, entre outras actividades relacionadas. Os principais resultados alcançados em 2021 foram:

- a) Lançadas oficialmente pela S. Excia. Ministra da Terra e Ambiente, 29 KBAs identificadas pelo projecto
- b) Produzidos quatro volumes de relatórios técnicos, uma tradução oficial do guião para a realização de projectos de desenvolvimento dentro e em redor de KBAs, um Atlas

sobre as KBAs nacionais e one Story Map sobre o processo de identificação de KBAs em Moçambique.

- c) Produzido o primeiro draft (versão 1.0) do relatório técnico sobre o mapa histórico actualizado de vegetação ecossistemas terrestres de Moçambique que inclui primeira tentativa de avaliação do seu estado de conservação utilizando os critérios padronizados da IUCN.
- d) Processo de identificação de KBAs em Moçambique divulgado internacionalmente através do (i) Webinar do secretariado e comunidade global das KBAs, (ii) Encontro global dos CEOs da parceria das KBAs, (iii) Congresso Mundial de Conservação da IUCN.
- e) Moçambique convidado a prestar apoio no treinamento e avaliação de KBAs em São Tomé e Príncipe onde foram treinadas 40 pessoas; e avaliadas 4 áreas potenciais KBAs.
- f) KBAs e o Grupo Nacional de Coordenação de KBAs e Listas vermelhas oficialmente reconhecidas no Decreto n.º 51/2021 (Regulamento de Avifauna) de Julho 2021
- g) KBAs marinhas e costeiras integradas no Plano Nacional de Ordenamento do Espaço Marítimo (POEM) como áreas que devem ser evitadas por projectos de desenvolvimento que comprometem os seus elementos-chave de biodiversidade.
- h) KBAs integradas oficialmente no novo Diploma Ministerial de Contrabalanços de Biodiversidade como áreas a serem evitadas por projectos de desenvolvimento e como áreas receptoras de contrabalanços de biodiversidade, particularmente para os casos em que estas são utilizadas para estabelecer novas áreas de conservação.
- i) Assegurados novos fundos para 2022 através do programa SPEED+ da USAID, que vão possibilitar: (i) colectar dados em potenciais KBAs costeiras e marinhas; (ii) completar avaliações adicionais da Lista Vermelha da Fauna e Flora costeira, (iii) desenvolver capacidade do Grupo Nacional de Coordenação das KBAs e LV e (iv) disseminar as KBAs a nível provincial como áreas a evitar para projectos que podem potencialmente comprometer a biodiversidade chave.

Com o apoio financeiro do programa SPEED+ da USAID, a WCS conduziu um processo de análise de lacunas do portal Nacional de Biodiversidade do “Clearing House Mechanism (CHM)” da Convenção para Diversidade Biológica e desenvolveu os termos de referência do novo portal nacional de Biodiversidade designado SIBMOZ (Sistema de Informação de Biodiversidade de Moçambique), que irá integrar e centralizar a informação técnico-científica, política, jurídica, estratégia e planos sobre a biodiversidade em Moçambique. Com apoio financeiro do World Conservation Monitoring Centre, através do projecto CONNECT, em implementação pela DINAB, a WCS desenvolveu também os conteúdos do novo portal de biodiversidade. Como resultado deste processo:

- Foi desenvolvida uma base de dados com um total de 6568 espécies, sendo 2204 espécies de flora e 4364 espécies de fauna e informação exaustiva acerca do seu estatuto de conservação, e outros indicadores relevantes.
- Foram colectados e elaborados conteúdos para as diferentes secções do portal, incluindo textos introdutórios, e informações mais específicas, tais como bases de

dados de ecossistemas, áreas de conservação, KBAs, Quadro legal e institucional ligado à Biodiversidade e criadas ligações aos vários websites, bibliotecas e plataformas com informação útil sobre biodiversidade e conteúdos complementares;

- Foi estabelecida uma colaboração com o projecto SECOSUD II, para utilização de uma lista de verificação de as plantas vasculares superiores que ocorrem em Moçambique.

### 2.1.3 Unidade de combate ao crime contra a vida selvagem

Este projecto constitui um dos principais desafios de conservação, na medida que a cobertura está limitada à região sul de Moçambique.

A parceria entre a WCS e a PPF está a permitir atingir a Área de Conservação Transfronteiriça do Grande Limpopo (GLTFCA) - compreendendo o Parque Nacional Kruger (KNP) na África do Sul, o Parque Nacional Gonarezhou no Zimbabué, o Parque Nacional do Limpopo (LNP) e a Greater Limpopo Conservancy (GLC) em Moçambique.

A meta deste programa continua a ser:

- a) Estabelecer uma cooperação trilateral entre os governos do Vietname, Moçambique, e África do Sul para investigar e processar crimes contra a vida selvagem;
- b) Melhorar a partilha de informação entre os governos do Vietname, Moçambique e África do Sul;
- c) Procurar uma cooperação mais estreita através do reforço e melhoria dos mecanismos de coordenação jurídica existentes.

As seguintes realizações continuam sendo obtidas:

1. Reuniões anuais entre o Vietname e Moçambique sobre o progresso no combate ao crime organizado transnacional e a implementação do MLAT;
2. Reforço da capacidade de colaboração entre procuradores e polícias de Moçambique utilizando a perícia do Vietname e da WCS;
3. Análise anual da situação do tráfico transnacional de animais selvagens para os três países;
4. Facilitação da partilha de amostra de ADN de chifres de rinocerontes apreendidos no Vietname com a África do Sul;
5. Revisão do quadro processual e legislativo para operações conjuntas entre a África do Sul e Moçambique;

Durante o ano de 2021, foram realizadas 702 patrulhas (incluindo a pé 613, de carro 73, de motorizada 1, e de barco 15) e 149.8 horas de voo com a avioneta Cessna 206 da REN, 264.9

horas de voo com o Helicóptero alugado pela REN e 59 horas de voo de avioneta dos operadores. Os fiscais da REN realizaram 190 patrulhas a pé, 70 patrulhas de carro e 4 de motorizada as restantes 352 foram realizadas pelos operadores turísticos (Mariri, Luwiri, Metapiri e Chuilexi) e 12 patrulhas foram realizadas em conjunto com operadores forças policiais (PRM e Polícia de Protecção de Recursos Naturais e Ambiente). Os nossos fiscais realizaram 132 emboscadas e 37 bloqueios de estrada. Estes esforços resultaram em um percursos de 46.455,2 km de distância, dos quais 38.310,15 km feitos a pé, 7.092,53 km por carro, 158,93 km por motorizada e 646.5 de barco. A figura 7 representa o mapa da presença no terreno dos fiscais da REN e de alguns operadores.

Durante o período de nove meses, foram elaborados 49 Autos de Notícias (15 nos últimos 3 meses) e capturados 117 (48 nos últimos 3 meses) indivíduos, todos de sexo masculino, flagrados a cometerem crimes de Caça Furtiva (39 casos) e Mineração Ilegal (73 casos) e 5 de exploração ilegal de madeira. Todos submetidos a Procuradoria e com prisão legalizada.

Em 2021, os julgamentos iniciaram a ser realizados em Março, depois de longo período de interrupção decorrentes das medidas restritivas devido ao COVID-19 impostas pelo Governo de Moçambique. Desde então, foram realizados 30 julgamentos em Lichinga, Pemba e Marrupa. Foram julgados 46 infractores, dos quais houve condenação a 32 infractores e os restantes aguardam as respectivas sentenças e outros foram absolvidos por falta de provas.

#### 2.1.4 Projecto COMBO – Conservação, Mitigação de Impactos e Contrabalanços da Biodiversidade em África

Em 2021, a WCS iniciou a implementação da segunda fase do Programa COMBO (Conservação, Mitigação e Contrabalanços de Biodiversidade) em parceria com o Ministério da Terra e Ambiente (MTA), através da Direcção Nacional do Ambiente (DINAB), e a Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND). A WCS e o MTA actualizaram o seu Memorando de Entendimento (MdE), não só de modo a permitir estender o programa por mais anos, mas também para alargar o âmbito do apoio acordado. As actividades implementadas durante 2021 pela WCS e a BIOFUND no âmbito do Programa COMBO+, que é financiado pela Agência Francesa para o Desenvolvimento (AFD) e o Fundo Francês para o Ambiente Global (FFEM) resultaram em:

- j) Versão draft: Diploma Ministerial para a implementação dos Contrabalanços de Biodiversidade em Moçambique, aprovado pelo Conselho Consultivo do MTA (que inclui os directores nacionais e é presidido pela Exma. Sr.<sup>a</sup> Ministra)
- k) Versão Draft: Diploma Ministerial dos Revisores Independentes, apresentado ao Conselho Técnico do MTA (presidido pela Sr.<sup>a</sup> Secretária Permanente)
- l) Relatório final: Uma contribuição para o esquema de Contrabalanços de biodiversidade em Moçambique: Quadro de avaliação do estado ecológico das florestas de mangal.
- m) Relatório final: Uma contribuição para o esquema de Contrabalanços de biodiversidade de Moçambique: Quadro de avaliação de estado ecológico dos recifes de coral

- n) Relatório final: Avaliação de Prioridades de Restauração – uma contribuição para a Implementação dos Contrabalanços de Biodiversidade em Moçambique
- o) Projectos-Piloto sobre os Contrabalanços de Biodiversidade, tendo sido lançados três projectos-piloto para melhoria de habitats em três locais:
  - a) Reserva Florestal de Licuáti (RFL)
  - b) Reserva Especial de Maputo (actual Parque Nacional de Maputo)
  - c) Parque Nacional de Chimanimani
- p) Criação do Grupo de Acompanhamento das Iniciativas de Conservação da Biodiversidade na RFL e Área Envolvente na Paisagem de Matutuíne, Província de Maputo
- q) Programa de Treino Intensivo para Técnicos do MTA
- r) Apresentação aos alunos de mestrado da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF) da Universidade Eduardo Mondlane, sobre Hierarquia de Mitigação e Contrabalanços de Biodiversidade em Moçambique
- s) Apoio ao programa MOZBIO2: em conjunto com a BIOFUND, contribuímos para a revisão do Plano de Restauração da Área Matutuíne, desenvolvido pelo IIAM (Instituto de Investigação Agrária de Moçambique)
- t) Tradução para português das Directrizes sobre “Assegurar a Nenhuma Perda Líquida para as pessoas, bem como para a biodiversidade: Princípios de Boas Práticas”.
- u) Materiais de comunicação desenvolvidos em parceria com a BIOFUND:
  - a) Vídeo sobre Hierarquia de Mitigação e Contrabalanços de Biodiversidade
  - b) Infográficos sobre a aplicação da Hierarquia da Mitigação
  - c) Relatório de estudo de caso da aplicação da hierarquia da mitigação de impactos sobre a biodiversidade: Exemplo da PORTUCEL Moçambique

A WCS possui ainda um Memorando de Entendimento (doravante “MoU”) assinado com o Ministério da Terra, Ambiente e desenvolvimento Rural (MITADER), em que o ponto focal é a Direcção Nacional do Ambiente (DINAB) para a implementação do projecto COMBO, que visa dar apoio ao Governo de Moçambique para a mitigação dos impactos do desenvolvimento na biodiversidade. Na senda desse MoU a WCS está a recrutar um Assessor Técnico da Repartição de Avaliação e Acompanhamento de Contrabalanços de Biodiversidade da DINAB.

Tal contratação, visa incorporar um assessor técnico na repartição para fornecer suporte contínuo e diário à instituição em matérias relacionadas à aplicação da hierarquia de mitigação e Contrabalanços de Biodiversidade, treinando em simultâneo a equipa afecta à repartição. Espera-se que nos próximos anos esta equipa da DINAB esteja apta a aplicar autonomamente a Hierarquia de Mitigação, assegurando a aplicação adequada do regulamento dos contrabalanços de biodiversidade. Tal assessor deverá iniciar actividades na primeira quinzena do próximo ano.

## 2.1.5 Programa Marinho

### 2.1.5.1 Programa de conservação de Tubarões e Raias

Desde Fevereiro de 2020, com o apoio da The Tiffany & Co. Foundation, a WCS tem vindo a trabalhar com o MIMAIP, através da IIP, para apoiar a conservação e gestão dos recifes de coral em Moçambique. Através de um longo processo de colaboração envolvendo múltiplos intervenientes nacionais e parceiros internacionais, foi desenvolvida a primeira Estratégia Nacional e Plano de Acção para a Gestão e Conservação dos Recifes de Coral:

- a) Em Outubro de 2021 foi concluída uma **versão draft final da estratégia**
- b) Foi realizada uma **consulta pública** para apresentar o documento a um público mais vasto de partes interessadas nacionais
- c) A **estratégia foi submetida ao MIMAIP** que conduzirá o processo para a sua aprovação por decreto. A fase de aprovação e implementação da estratégia está prevista para 2022.

No contexto da elaboração do quadro político para os Contrabalanços de Biodiversidade, a WCS liderou um processo para identificar indicadores e desenvolver um índice para avaliar a condição dos recifes de coral para orientar a implementação de esquemas de contrabalanço e contribuir para avaliar a condição dos recifes de coral moçambicanos ao longo do tempo. As realizações no âmbito deste projecto incluem:

- a) **Indicadores seleccionados**
- b) **Indicadores e índice testados** usando dados reais dos recifes de coral de Moçambique
- c) **Validação do índice** através de grupos de trabalho
- d) **Protocolo para a aplicação do índice desenvolvido**

### 2.1.5.2 Programa de conservação de recifes de corais

Desde Fevereiro de 2020, com o apoio da The Tiffany & Co. Foundation, a WCS tem vindo a trabalhar com o MIMAIP, através da IIP, para apoiar a conservação e gestão dos recifes de coral em Moçambique. Através de um longo processo de colaboração envolvendo múltiplos intervenientes nacionais e parceiros internacionais, foi desenvolvida a primeira Estratégia Nacional e Plano de Acção para a Gestão e Conservação dos Recifes de Coral:

- d) Em Outubro de 2021 foi concluída uma **versão draft final da estratégia**
- e) Foi realizada uma **consulta pública** para apresentar o documento a um público mais vasto de partes interessadas nacionais
- f) A **estratégia foi submetida ao MIMAIP** que conduzirá o processo para a sua aprovação por decreto. A fase de aprovação e implementação da estratégia está prevista para 2022.

No contexto da elaboração do quadro político para os Contrabalanços de Biodiversidade, a WCS liderou um processo para identificar indicadores e desenvolver um índice para avaliar a condição dos recifes de coral para orientar a implementação de esquemas de contrabalanço e contribuir para avaliar a condição dos recifes de coral moçambicanos ao longo do tempo. As realizações no âmbito deste projecto incluem:

- e) **Indicadores seleccionados**
- f) **Indicadores e índice testados** usando dados reais dos recifes de coral de Moçambique
- g) **Validação do índice** através de grupos de trabalho
- h) **Protocolo para a aplicação do índice desenvolvido**

#### 2.1.5.3 Programa de apoio à gestão de pescarias artesanais sustentáveis em Moçambique

Com base na sua experiência regional e no âmbito da implementação do programa de apoio à gestão de pescarias artesanais sustentáveis em Moçambique, financiado pela Fondation Ensemble, a WCS Moçambique adaptou e complementou um quadro de trabalho de Sistemas Socio-Ecológicos (SSE) para avaliar a eficácia das medidas de gestão implementadas em Áreas de Pesca de Gestão Comunitária (APGCs) na província de Inhambane pelas ONGs, Associação Megafauna Marinha (AMM) e Ocean Revolution Moçambique (ORM). O quadro apresenta e descreve métodos adequados e padronizados para monitorar o desempenho deste tipo de áreas em Inhambane e noutros locais de Moçambique. A WCS customizou planos padrão de monitorização sócio-económica e ecológica que permitem efectuar comparações temporais e geográficas utilizando metodologias consistentes. As concretizações específicas incluíram:

- a) **Adaptação do quadro de monitoria de SSE às APGC de Moçambique.**
- b) **Desenvolvimento de planos de monitoria ecológica e sócio-económica adaptados para AMM e ORM**, que podem ser integrados no quadro mais amplo de SSE.
- c) **Workshop de formação prática em Maio de 2021 aos técnicos da AMM e ORM sobre o quadro de monitoria**, com enfoque na implementação dos planos de monitoria socioeconómica e ecológica e como pode ser utilizado para responder às necessidades de cada organização (incluindo em levantamentos subaquáticos dos recifes de coral).

Esta actividade resultou na produção dos seguintes documentos que compõem este quadro:

- a) **Documento 1:** Quadro Social-Ecológico para Monitoria de Áreas de Pesca Geridas pelas Comunidades.
- b) **Documento 2:** Plano padrão de monitoria socioeconómica para Áreas de Pesca Geridas pelas Comunidades.
- c) **Documento 3:** Plano padrão de monitoria Ecológica para Áreas de Pesca Geridas pelas Comunidades.
- d) **Documento 4:** Guião de Monitoria para habitats marinhos e costeiros em Moçambique.

Como parte deste apoio, a WCS-MZ providenciou, em Maio de 2021, um workshop de treinamento prático aos técnicos destas duas ONGs, sobre o quadro de monitoria, com enfoque na implementação dos planos de monitoria socioeconómico e ecológico e como podem ser utilizados para responder às necessidades de cada organização.

Foi ainda providenciado apoio à Administração Nacional das Pescas (ADNAP) no desenvolvimento de um draft de um Diploma Ministerial que descreve os passos para a legalização e gestão das APGCs, complementando o Regulamento da Pesca Marítima (REPMAR) que foi recentemente actualizado e para o qual a WCS também contribuiu.

#### 2.1.5. 4 Programa de desenvolvimento de cenários para a expansão estratégica das Áreas de Conservação Marinhas (ACMs) em Moçambique

Este programa vem sendo implementado através de uma parceria conjunta entre o IIP e a WCS, com recurso ao financiamento do Fundo da WCS para as Áreas de Conservação Marinhas (MPA Fund) e do Resources Legacy Fund (RLF). Teve início em Setembro de 2020 com o objectivo geral de desenvolver cenários para apoiar o governo na expansão da rede nacional de Áreas de Conservação Marinhas (ACMs), no âmbito dos compromissos internacionais que Moçambique ractificou, nomeadamente a Convenção da Diversidade Biológica e iniciativa da Coligação de Alta Ambição “High coalition Ambition 30x30”, capacitando em simultâneo os pontos focais e parceiros-chave destas iniciativas. Como resultado deste programa:

- a) Foi estabelecido um Grupo Nacional de Coordenação composto pelos intervenientes nacionais relevantes para apoiar o processo de expansão de ACMs
- b) Foram identificadas e mapeadas áreas potencialmente apropriadas para estabelecer novas ACMs e/ou expandir as existentes
- c) Foram identificadas áreas marinhas prioritárias para a conservação, tendo sido desenvolvidos três cenários para expansão de ACMs, designadamente: protecção de 7-8% da ZEE, protecção de 10-12% da ZEE e protecção de 30% da ZEE.
- d) O cenário de 30% foi incluído no Plano Nacional de Ordenamento do Espaço Marítimo (POEM)
- e) Este processo estimulou o desenvolvimento de uma estratégia nacional e plano de acção para expandir a rede nacional de ACMs que terá início em 2022.
- f) Foram formados 26 técnicos e pontos focais das várias convenções e iniciativas associadas à biodiversidade, às quais Moçambique aderiu.

#### 2.2 Descrição dos Programas desenvolvidos em 2021

Desde Fevereiro de 2020, com o apoio da The Tiffany & Co. Foundation, a WCS tem vindo a trabalhar com o MIMAIP, através da IIP, para apoiar a conservação e gestão dos recifes de coral em Moçambique. Através de um longo processo de colaboração envolvendo múltiplos intervenientes nacionais e parceiros internacionais, foi desenvolvida a primeira Estratégia Nacional e Plano de Acção para a Gestão e Conservação dos Recifes de Coral:

- g) Em Outubro de 2021 foi concluída uma versão draft final da estratégia
- h) Foi realizada uma consulta pública para apresentar o documento a um público mais vasto de partes interessadas nacionais
- i) A estratégia foi submetida ao MIMAIP que conduzirá o processo para a sua aprovação por decreto. A fase de aprovação e implementação da estratégia está prevista para 2022.

No contexto da elaboração do quadro político para os Contrabalanços de Biodiversidade, a WCS liderou um processo para identificar indicadores e desenvolver um índice para avaliar a condição dos recifes de coral para orientar a implementação de esquemas de contrabalanço e contribuir para avaliar a condição dos recifes de coral moçambicanos ao longo do tempo. As realizações no âmbito deste projecto incluem:

- i) Indicadores seleccionados;
- j) Indicadores e índice testados usando dados reais dos recifes de coral de Moçambique;
- k) Validação do índice através de grupos de trabalho;
- l) Protocolo para a aplicação do índice desenvolvido.

### 2.2.1 Programa de apoio à gestão de pescarias artesanais sustentáveis em Moçambique

Com base na sua experiência regional e no âmbito da implementação do programa de apoio à gestão de pescarias artesanais sustentáveis em Moçambique, financiado pela Fondation Ensemble, a WCS Moçambique adaptou e complementou um quadro de trabalho de Sistemas Socio-Ecológicos (SSE) para avaliar a eficácia das medidas de gestão implementadas em Áreas de Pesca de Gestão Comunitária (APGCs) na província de Inhambane pelas ONGs, Associação Megafauna Marinha (AMM) e Ocean Revolution Moçambique (ORM). O quadro apresenta e descreve métodos adequados e padronizados para monitorar o desempenho deste tipo de áreas em Inhambane e noutros locais de Moçambique. A WCS customizou planos padrão de monitorização sócio-económica e ecológica que permitem efectuar comparações temporais e geográficas utilizando metodologias consistentes. As concretizações específicas incluíram:

- d) Adaptação do quadro de monitoria de SSE às APGC de Moçambique.
- e) Desenvolvimento de planos de monitoria ecológica e sócio-económica adaptados para AMM e ORM, que podem ser integrados no quadro mais amplo de SSE.
- f) Workshop de formação prática em Maio de 2021 aos técnicos da AMM e ORM sobre o quadro de monitoria, com enfoque na implementação dos planos de monitoria socioeconómica e ecológica e como pode ser utilizado para responder às necessidades de cada organização (incluindo em levantamentos subaquáticos dos recifes de coral).

Esta actividade resultou na produção dos seguintes documentos que compõem este quadro:

- e) Documento 1: Quadro Social-Ecológico para Monitoria de Áreas de Pesca Geridas pelas Comunidades.
- f) Documento 2: Plano padrão de monitoria socioeconómica para Áreas de Pesca Geridas pelas Comunidades.
- g) Documento 3: Plano padrão de monitoria Ecológica para Áreas de Pesca Geridas pelas Comunidades.
- h) Documento 4: Guião de Monitoria para habitats marinhos e costeiros em Moçambique.

Como parte deste apoio, a WCS-MZ providenciou, em Maio de 2021, um *workshop* de treinamento prático aos técnicos destas duas ONGs, sobre o quadro de monitoria, com enfoque na implementação dos planos de monitoria socioeconómico e ecológico e como podem ser utilizados para responder às necessidades de cada organização.

Foi ainda providenciado apoio à Administração Nacional das Pescas (ADNAP) no desenvolvimento de um *draft* de um Diploma Ministerial que descreve os passos para a legalização e gestão das APGCs, complementando o Regulamento da Pesca Marítima (REPMAR) que foi recentemente actualizado e para o qual a WCS também contribuiu.

### 2.2.2 Programa de desenvolvimento de cenários para a expansão estratégica das Áreas de Conservação Marinhas (ACMs) em Moçambique

Este programa vem sendo implementado através de uma parceria conjunta entre o IIP e a WCS, com recurso ao financiamento do Fundo da WCS para as Áreas de Conservação Marinhas (MPA Fund) e do *Resources Legacy Fund (RLF)*. Teve início em Setembro de 2020 com o objectivo geral de desenvolver cenários para apoiar o governo na expansão da rede nacional de Áreas de Conservação Marinhas (ACMs), no âmbito dos compromissos internacionais que Moçambique ratificou, nomeadamente a Convenção da Diversidade Biológica e iniciativa da Coligação de Alta Ambição “*High coalition Ambition 30x30*”, capacitando em simultâneo os pontos focais e parceiros-chave destas iniciativas. Como resultado deste programa:

- g) Foi estabelecido um Grupo Nacional de Coordenação composto pelos intervenientes nacionais relevantes para apoiar o processo de expansão de ACMs
- h) Foram identificadas e mapeadas áreas potencialmente apropriadas para estabelecer novas ACMs e/ou expandir as existentes
- i) Foram identificadas áreas marinhas prioritárias para a conservação, tendo sido desenvolvidos três cenários para expansão de ACMs, designadamente: protecção de 7-8% da ZEE, protecção de 10-12% da ZEE e protecção de 30% da ZEE.
- j) O cenário de 30% foi incluído no Plano Nacional de Ordenamento do Espaço Marítimo (POEM)
- k) Este processo estimulou o desenvolvimento de uma estratégia nacional e plano de acção para expandir a rede nacional de ACMs que terá início em 2022.
- l) Foram formados 26 técnicos e pontos focais das várias convenções e iniciativas associadas à biodiversidade, às quais Moçambique aderiu.

## **2.2 Descrição dos Programas desenvolvidos em 2021**

### 2.2.1 Descrição das actividades

Actividades de desenvolvimento económico sustentável continuaram tendo o programa de apicultura distribuídos mais de 150 colmeias, 72 cabritos e 123 patos para o programa de pecuária através do financiamento a projectos dos comités de gestão de recursos naturais. A distribuição das referidas colmeias tem sido feita junto com equipamentos de protecção de apicultor. Também foi possível o engajamento com os comités de gestão de recursos naturais

como provedores de serviços e geração de emprego para a componente de combate as queimadas descontroladas através de abertura de aceiros, melhoramento de estradas e pontes e delimitação da área ser vedada em Mecula Sede.

O projecto de plantação de frutíferas para 265 famílias criado em 2020 continuou a beneficiar as mesmas, na medida que conta com 1275 plantas de diversas espécies.

No sector de Conflito Homem-Fauna Bravia (CHFB) na REN, a unidade estabelecida para criar estratégias exequíveis para mitigação do CHFB continuou a ser apoiada a nível das comunidades pelos guardiões MOMS que comunicam por via WHATSAPP à Unidade na eventualidade de haver um incidente seja invasão de *machamba*, ameaça ou ataque de pessoas ou destruição de bens. Em 2021, a unidade de mitigação do CHFB registou 419 incidentes de CHFB, e conseguiu responder a 354 destes e foram afugentados 825 animais, tendo sido abatidos 5 animais problemáticos. Ainda foram registadas 30 pessoas feridas e 12 mortas como resultado de ataque de animais.

Ainda neste âmbito, é usado o sistema de cercas eléctricas temporárias para proteger áreas cultivadas em bloco de ataques de animais. Neste contexto, em 2021, foram montadas conforme a tabela abaixo:

Comunidade	Área (Ha)	Culturas	Período	Parceiros	Beneficiários (agricultores)		
					Mulheres	Homens	Total
Mussoma 1	12	Milho	Trimestre 1 (T1)	Comunidade	88	102	190
Mussoma 2	10.9	Milho	T1	Comunidade	65	55	120
Macalange	12	Milho	T1	Comunidade	99	111	210
Macalange	4	Hortícolas (repolho, tomate e cebola)	T2	Comunidade	3	13	16
Lichengue	4	Hortícolas (cebola, repolho, tomate, alface)	T2	Comunidade, SDAE	2	15	17

Nampequesso	3	Hortícolas (cebola, repolho, tomate, alface)	T3	Comunidade	2	11	13
Mussoma	2	Hortícolas (cebola, repolho, tomate, alface, pimenta, cenoura, etc.)	T3	LUWIRE	4	4	8
<b>Total</b>	<b>47.9</b>	<b>4</b>		<b>4</b>	<b>263</b>	<b>311</b>	<b>574</b>

O Plano Geral de Maneio continuou a ser desenvolvido, progressos foram dados através de reuniões com consultores, representantes da ANAC (Administração Nacional de Áreas de Conservação), o primeiro *draft* ficou pronto no primeiro trimestre de 2021. A proposta do regulamento específico interno da REN, anteriormente submetido a aprovação da ANAC/MTA por forma a permitir uma correcta aplicação, foi finalmente aprovado.

A aprovação da requalificação da Reserva Especial (REN) tem implicado o redimensionamento da área territorial da Reserva, criação de Zonas Tampão, criação de Zonas de Desenvolvimento Comunitário.

No sector da fiscalização tem nas suas fileiras um mínimo de 180 fiscais. Durante o ano, foram realizadas:

- a) 190 patrulhas a pé, tendo percorrido 7.9992,95 km;
- b) 70 patrulhas a carro cobrindo 7.092,53 km;
- c) com a aviação foram feitas 149.8 horas de voo com a avioneta Cessna 206 da REN, 264.9 horas de voo com o Helicóptero alugado pela REN e 59 horas de voo de avioneta dos operadores.

Os fiscais da REN tiveram uma performance de 7.992,95 km a pé, 7.092,53 km de carro e 158.93 km de motorizada. Como resultado:

- a) Destruição de 86 acampamentos ilegais (40 de pesca ilegal, 11 caça furtiva, 13 exploração ilegal de madeira e 22 mineração ilegal);
- b) Foram confiscados 720 instrumentos usados para mineração ilegal, 5 equipamentos usados para exploração ilegal de madeira, 104 usados na caça furtiva;
- c) Confiscadas 4 motorizadas e 12 bicicletas.
- d) Confiscados 1,065.6kg de carne fresca;
- e) Detidos 117 infractores por caça furtiva e mineração ilegal e exploração ilegal de madeira (figura 8);
- f) Recuperadas 4 armas, 1 AKM e 1 Semi-Automatica em Msawize e 2 armas de fabrico caseiro em Nkalapa e 13 munições de arma de fogo do tipo PK no bloco L9;
- g) Removidas 3.695 armadilhas de diversos tipos (987 de cabo de aço, 244 de arame de aço, 1.493 de corda, 847 de fio eléctrico e 124 de trincheiras).

O programa de aviação para fortalecer o sector de fiscalização através de vigilância aérea e destacamento de fiscais e ração para de difícil acesso ou inacessíveis durante a época chuvosa, continuou sendo executado. Para isso o programa de aviação conta com uma avioneta Cessna 206 e por ainda não possuir um helicóptero aluga o mesmo durante a época chuvosa.

A mineração ilegal continua ser um problema de importância, em que a REN tem estado empenhada em erradicar com o apoio do governo local e as actividades de patrulhamento por meio de transportes aéreos trouxe resultados com prisão e confisco de materiais relacionados ao garimpo. A mineração ilegal tem a sua maior incidência no tempo chuvoso por causa da disponibilidade de água e intransitabilidade das estradas dificultando a fiscalização dessas regiões.

Em 2021, foram julgados 46 arguidos, 25 por caça furtiva, 18 por mineração ilegal, 1 por exploração ilegal de madeira e 2 por posse ilegal de arma na área de conservação.

A monitoria ecológica continuou sendo feita com destaque para a monitoria de elefantes com colares e monitoria de fogos. Um total de 20 elefantes em diferentes manadas grandes foi equipado com GPS, o que permite a monitoria dos mesmos, praticamente em tempo real e a vigilância por meios aéreos de cerca de 20% da população total de elefantes da REN.

A receita das taxas de concessão de 2021 foram partilhadas com as comunidades (os 20% estabelecidos por lei) através dos respectivos Comités de Gestão de Recursos Naturais (CGRN) e continuou-se com o trabalho relativo ao processo de selecção de projectos a financiar. Em dezembro foi distribuído o valor dos 20% para as comunidades.

Durante o período em referência, realizadas obras tais como: a reabilitação de 14 furos de águas para as comunidades, manutenção das vias Mecula-Matondovela, trabalho topográfico para definição da linha de vedação, iniciadas construções dos postos de Catembe, Msawize

e Milepa, assim como a construção de 2 casas para pessoal e um bloco dormitório com 7 quartos. Foi em igual período reabilitada a pista de Mbatamila para adequa-la as recomendações da aviação civil.

O Programa da WCS em Moçambique foi apresentado no Congresso Internacional para a Conservação de Biologia, que teve lugar numa sessão virtual nos dias 13 e 17 de Dezembro de 2021. Neste fórum global onde são debatidos os desafios relativos à conservação e a apresentação de novas pesquisas na ciência de conservação, é igualmente considerado o maior evento de intercambio para qualquer pessoa interessada na conservação.

No âmbito da parceria entre a WCS, a ANAC e a Peace Parks Foundation (PPF), a Unidade participou nas actividades e operações conjuntas de segurança através do alinhamento de metodologias de segurança envolvendo o Parque Nacional Kruger, Parque Nacional do Limpopo e Conservação Transfronteiriça dos Libombos, todos integrantes da Área de Conservação Transfronteiriça do Grande Limpopo. Devido às restrições impostas devido ao impacto negativo da COVID-19, a maioria dos encontros foram realizados recorrendo a plataformas digitais.

A Unidade Canina, ora estabelecida no Aeroporto Internacional de Maputo, continuou a operar nos terminais internacional e nacional e de cargas, embora com menos intensidade devido às restrições da COVID 19 e muito menos voos internacionais no primeiro semestre. Comparativamente a outros meses, o fluxo de voos e de passageiros era muito alto entre Novembro e Dezembro, daí que a WCS continuou a intensificar o número de operações e também o tempo de buscas de bagagem e Passageiros e Terminais de Carga.

A WCS através do Programa COMBO+, em parceria com a Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND) e o Ministério da Terra e Ambiente (MTA), representado pela Direcção Nacional do Ambiente (DINAB), e com o financiamento da Agência Francesa Desenvolvimento (AFD), do Banco Mundial / Projecto MozBio2 e UNDP/BIOSFAC, com lugar no dia 6 de Dezembro, na cidade de Maputo, ministrou o segundo módulo do programa de formação intensiva sobre a aplicação da Hierarquia de Mitigação em Moçambique, tendo como principal objectivo o aumento da capacidade técnica e consciencialização sobre os mecanismos disponíveis para o planeamento espacial e para identificar a biodiversidade chave a fim de apoiar a implementação adequada da hierarquia de mitigação e das compensações da biodiversidade em Moçambique.

Em Junho de 2021 a WCS assinou, em Maputo, um Memorando de Entendimento com o Ministério do Mar, Águas Interiores e Pesca (MIMAIP) na sequência da audiência pública alargada sobre a preparação do plano espacial marítimo (POEM), que coincide com o Dia Mundial dos Oceanos, celebrado hoje. O acordo foi assinado pelo Director Nacional da WCS

Moçambique, Afonso Madope, e pelo Secretário Permanente da MIMAIP, Xavier Munjovo, e o seu principal objectivo é estabelecer os mecanismos de colaboração entre as partes em termos de planeamento e implementação de actividades no domínio do mar, águas interiores e pescas.

O Instituto Nacional de Investigação Pesqueira (IIP), com o apoio da WCS, realizou uma sessão de formação para técnicos Moçambicanos para a identificação de tubarões e raias, entre os dias 23 e 25 de Novembro, na Cidade de Maputo. A formação contou com a participação de 33 pessoas do sector pesqueiro (Zambézia, Nampula e Maputo), academia, Alfandegas e sociedade civil. Esta formação fez parte das actividades acordadas entre a WCS e o MIMAIP ao abrigo do Memorando de Entendimento assinado em 2021 pelas duas instituições no Dia Mundial dos Oceanos. A formação visava principalmente melhorar a capacidade de identificação das espécies incluídas na Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e Floras Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES), neste caso tubarões e raias, bem como aumentar a capacidade técnica de identificação das barbatanas de tubarão.

Em 2021, tendo a WCS participado na elaboração do Manual do Fiscal, este Manual foi definitivamente aprovado.

O desenvolvimento das métricas para avaliar a condição ecológica do Miombo culminou com a publicação do relatório “Uma Contribuição ao Sistema de Contrabalancos de Biodiversidade de Moçambique: Estrutura para Avaliar a Condição Ecológica das Florestas de Miombo”. Financiado pela BIOFUND, o desenvolvimento das métricas para avaliação da condição ecológica do Mangal, que iniciou em 2019 e concluída no final de 2020, teve ênfase em 2021. No que diz respeito ao ambiente marinho, a WCS concluiu o desenvolvimento das métricas para a definição da condição ecológica dos recifes de coral. Estas ferramentas permitem efectuar a medição dos ganhos e perdas sobre ecossistemas referidos e também constituem uma ferramenta bastante útil para as actividades de monitoria.

O mapa actualizado das áreas protegidas de Moçambique foi concluído e fornecido à ANAC que, por sua vez, disponibilizou ao INAMI, que gere a plataforma nacional do Cadastro Mineiro, e à Base de Dados Mundial das Áreas Protegidas, gerida pelo Centro Mundial de Monitoria da Conservação (WCMC).

A WCS foi convidada pelo Ministério do Mar, Águas Interiores e Pesca (MIMAIP) para participar na 2ª Edição da Conferência Internacional Crescendo Azul, que teve lugar nos dias 18 e 19 de Novembro de 2021, na cidade de Vilankulo, na província de Inhambane, cujo lema foi “Investir na saúde dos oceanos é investir no futuro do planeta”.

Em coordenação com a DINAB e outros parceiros, a WCS concluiu o projecto para a “Identificação e mapeamento de Áreas-chave para a Biodiversidade (KBAs) em Moçambique e Lista Vermelha de Espécies e Ecossistemas Ameaçados”. Foram avaliadas 67 espécies endémicas de anfíbios, répteis, borboletas e peixes de água doce submetidas a IUCN, das quais 28 foram já publicadas na sua Lista Vermelha *online*. Adicionalmente foram declaradas 29 KBAs, incluindo 9 costeiras e 4 marinhas. Esta informação subsidiou o Plano Nacional de Desenvolvimento Territorial (PNDT) aprovado em 2020 e, o Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo (POEM) actualmente em desenvolvimento pelo Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas (MIMAIP).

A Ministra da Terra e Ambiente, Ivete Maibaze conduziu a cerimónia de Lançamento Oficial das Áreas-Chave da Biodiversidade em Moçambique. A actividade de identificação e cartografia dos vinte e nove (29) KBAs foi realizada como parte de uma parceria entre o Ministério da Terra e Ambiente (MTA) e a Wildlife Conservation Society (WCS) e foi financiada pela USAID através do Projecto SPEED+.

A Wildlife Conservation Society (WCS) e o Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas (MIMAIP) assinalaram a 8 de Junho de 2021 – Dia Mundial dos Oceanos – celebrando um pacto na base do qual as duas instituições vão trabalhar em prol da conservação, protecção, gestão sustentável da biodiversidade actividades de pesquisa científica e capacitação.

A iniciativa surgiu na sequência da audiência pública alargada do Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo (POEM) e o documento a ela relacionado foi subscrito pelo Director-Geral da WCS Moçambique, Afonso Madope, e pelo Secretário Permanente do MIMAIP, Xavier Munjovo.

O esforço tem ainda como objectivo fundamental estabelecer os mecanismos de colaboração entre as partes para planificar e implementar actividades de conservação marinha no país.

Na base do acordo de 8 de Junho, até 2025, a WCS, juntamente com o Governo de Moçambique e parceiros de conservação, vão conjugar esforços para a protecção e gestão de ambientes marinhos e áreas críticas de biodiversidade resilientes ao clima, como sejam recifes de coral, habitats de tubarões e raias e locais de reprodução e migração de mamíferos marinhos costeiros.

Adicionalmente, a WCS irá apoiar e trabalhar com o Governo de Moçambique na implementação de acções para garantir a viabilidade e gestão sustentável das espécies e ecossistemas e, em simultâneo, contribuir para que as comunidades locais tenham acesso

contínuo aos recursos naturais e serviços dos serviços ecossistemas dos quais dependem para a sua relevância.

Em 2021 a WCS passou a ter como Director Nacional, pela primeira vez, um moçambicano o Dr. Afonso Madope que trouxe uma nova dinâmica à equipa da WCS.

### 2.2.2 Especial apoio na prevenção do COVID-19 e mitigação das consequências

O ano de 2021, por ter sido um ano atípico por causa das restrições impostas pelo Governo de Moçambique em virtude da ocorrência da Pandemia da COVID-19, a WCS adoptou as mesmas medidas de prevenção adoptadas em 2020, dentre algumas:

- a) quarentena para parte do pessoal e trabalho em rotatividade, implicando para isso trabalhar a partir de casa;
- b) encomenda de máscaras para todo o pessoal em actividade de campo;
- c) redução de número de trabalhadores a ocuparem as viaturas;
- d) assinatura do livro de ponto ao ar livre com a devida observação do distanciamento social;
- e) aquisição de grandes quantidades de álcool gel para o *staff*;
- f) Indicação de uma equipa dedicada para a gestão das medidas adoptadas;
- g) desinfecção dos espaços; e
- h) campanhas de sensibilização sobre as formas de contágio do COVID-19 e a sua prevenção.

As campanhas de sensibilização porta-a-porta para o alerta do COVID-19 foram feitas, abrangendo integralidade das comunidades. Ainda, por forma a apoiar as comunidades na prevenção do COVID-19 foram adquiridos diversos tambores e água adaptados com torneira para lavagem e desinfecção das mãos.

Foram realizadas duas campanhas de limpeza pelo Clube Ambiental de Msawize no dia 02 e 05/07/2021. O grupo procedeu uma campanha de limpeza no recinto da secretaria do posto administrativo. Com o objectivo de ensinar a comunidade local sobre o descarte correcto do lixo e relembrar a comunidade como cidadãos que ambientes limpos da maneira adequada impactam directa e positivamente na vida e na saúde das pessoas. Com objectivo de fortalecer as capacidades para a materialização de projecto de horticultura e identificação dos clubes ambientais por meio das camisetas. Foram entregue o material nas seguintes quantidades: 13 camisetas, 13 bonés, 01 Pulverizador e 01 bomba manual de irrigação.

### 3. VALOR TOTAL DO PROGRAMA EM 2021

Contribuição da ONG	Previsão Inicial	Gasto Efectivo
Ano de 2021	USD 4.065.708,66	USD 5.679.342,00

### 4. FONTES DE FINANCIAMENTO

As fontes de financiamento do Projecto neste período foram:

- a) USAID;
- b) Agência Francesa de Desenvolvimento, Fundo Francês para o Ambiente Mundial e Fundação Mava;
- c) WILDCAT;
- d) CITES-MIKES;
- e) Save the Elephants (STE) and Wildlife Conservation Network's Elephant Crisis Fund (ECF);
- f) IWT (DFID/Defra in Africa Program);
- g) OAK Foundation;
- h) GIZ;
- i) WCS;
- j) United Nations Development Programme;
- k) Bureau of International Narcotics and Law Enforcement Affairs;
- l) MacArthur Foundation;
- m) Shark Conservation Fund;
- n) Tiffany Foundation;
- o) Foundation Ensemble;
- p) Resources Legacy Fund; e
- q) Blue Action Fund.

### 5. CONTRAPARTES NACIONAIS

As principais contrapartes nacionais da WCS são as seguintes, entre outras:

## Entidades do Governo

- a) Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (MITADER), que inclui:
  - a. Administração Nacional das áreas de Conservação (ANAC);
  - b. Direcção Nacional do Ambiente (DINAB);
  - c. Direcção Nacional de Florestas (DINAF);
  - d. Direcção de Planificação e Cooperação (DNPC);
  - e. Direcção Nacional de Ordenamento Territorial e Reassentamento (DINOTER);
  - f. Agência para o Controlo da Qualidade Ambiental (AQUA); e
  - g. Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável (FNDS).
- b) Ministério do Mar, Águas interiores e Pescas
  - a. Instituto Nacional de Investigação Pesqueira (IIP);
  - b. Administração Nacional de Pescas (ADNAP);
  - c. Direcção Nacional de Políticas (DIPOL);
  - d. Direcção Nacional de Operações (DNO); e
  - e. ProAzul.
- c) Ministério de Economia e Finanças
  - a. Direcção Nacional de Planificação e Orçamentação (DNPO)
- d) Ministério do Interior (MINT)
  - a. Comando Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM) - Departamento de Armas e Explosivos;
  - b. Comando Geral da PRM - Polícia de Protecção dos Recursos Naturais e Meio Ambiente; e
  - c. Comando Provincial da PRM de Niassa e de Cabo Delgado.
- e) Procuradoria-Geral da República
  - a. Gabinete de Ambiente; e
  - b. Procuradorias provinciais.
- f) Ministério da Defesa Nacional (MDN) – Direcção Nacional da Política e Defesa (DNPD)
- g) Ministério da Indústria e Comércio (MIC)
  - a. Direcção Nacional do Comércio (DNC)
- h) Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH)
  - a. Direcção Nacional para a Gestão dos Recursos Hídricos (DNGRH)
- i) Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME)
  - a. Direcção Nacional de Geologia e Minas (DNGM);
  - b. Instituto Nacional de Minas (INAMI);
  - c. Instituto Nacional dos Petróleos (INP);

- d. Direcção Nacional de Hidrocarbonetos e Combustíveis (DNHC); e
- e. Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH).
- j) Ministério dos Transportes e Comunicações (MTC)
  - a. Instituto de Aviação Civil de Moçambique (IACM);
  - b. Instituto Nacional de Comunicação de Moçambique (INCM); e
  - c. Direcção Nacional de Estudos e Projectos (DNEP).
- k) Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER)
  - a. Direcção Nacional de Agricultura e Silvicultura (DINAS); e
  - b. Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIA).
- l) Universidade Eduardo Mondlane (UEM)
- m) Agência para a Promoção de Investimento e Exportações (APIEX)
- n) Governo Provincial de Niassa, Cabo Delgado & Cidade de Maputo
- o) Governos Distritais de Mecula, Mavago, Sanga, Muembe, Marrupa e Majune.

#### **Operadores de Turismo da REN**

- a) Luwire;
- b) Mariri Investimentos;
- c) Chuilexi Conservancy;
- d) Kambako Safaris;
- e) Metapiri Safaris;
- f) Johan Calitz Safaris;
- g) Safrique Limitada;
- h) Niassa Hunter Safaris; e
- i) Luambeze Safaris.

#### **Outros**

- a) BIOFUND;
- b) Centro Terra Viva (CTV);
- c) Escritório da WWF em Moçambique;
- d) União Internacional para a Conservação da Natureza;
- e) RARE;
- f) Associação do Meio Ambiente;
- g) Associação Moçambicana de Avaliação de Impactos Ambientais (AMAIA); e
- h) Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (UNDP) – Projecto BIOFIN.

## 6. VALOR DE IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS DESTINADAS AO PROJECTO EM 2021

O valor total de mercadorias importadas destinadas ao Projecto foi de USD. É de referir que a WCS procura efectuar a encomenda e aquisição de bens o tão localmente quanto possível, como é por exemplo o caso de insumos e materiais de construção às comunidades locais da REN.

## 7. RESUMO DAS ACTIVIDADES E RESULTADOS ATINGIDOS

### 7.1 Tabela holística das actividades e resultados atingidos em 2021

A tabela abaixo mostra as principais actividades previstas para 2021 e os resultados alcançados:

<b>Tabela holística das actividades e resultados atingidos em 2021 pela WCS em Moçambique</b>	
<b>Actividades previstas</b>	<b>Resultados atingidos</b>
Aumento da Capacidade de Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Em 2021 a WCS passou a ter como Director Nacional, pela primeira vez, um moçambicano o Dr. Afonso Madope que trouxe uma nova dinâmica à equipa da WCS.</li><li>• Actualizados os sistemas gestão do staff da REN;</li><li>• Feita a triagem dos trabalhadores que devem seguir para a reforma por limite de idade;</li><li>• Foi solicitada a fixação de pensão por velhice ao INSS a favor de 6 trabalhadores.</li></ul>
Desenvolver e implementar as ferramentas de Gestão da REN	<ul style="list-style-type: none"><li>• Foi promulgado o Plano Geral de Maneio e Regulamento</li><li>• Relatórios melhorados por projecto e departamentos alinhados com os requisitos dos doadores e do Governo de Moçambique;</li><li>• Estabelecimento de mecanismos para avaliar a eficácia da gestão.</li></ul>
Construção de infra-estruturas e manutenção das existentes	<ul style="list-style-type: none"><li>• quatro novas casas de pessoais construídas; dois novos blocos de acomodação da pessoa e uma secção de fiscalização construída;</li><li>• um centro comunitário;</li><li>• todos os edifícios da REN mantidos; quebra-fogos e pistas de aterragens mantidos.</li></ul>

Tabela holística das actividades e resultados atingidos em 2021 pela WCS em Moçambique	
Actividades previstas	Resultados atingidos
Operacionalizar o funcionamento dos fóruns com base de gestão criados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de reuniões ordinárias da Administração da REN</li> </ul>
Conciliar desenvolvimento com conservação da biodiversidade (políticas, estratégias, planos, EIA, contrabalanços, espécies protegidas)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho de melhoramento das políticas para reforçar o desenvolvimento de um ambiente favorável para uma conservação efectiva e eficiente</li> </ul>
Identificação das áreas chave para a biodiversidade (KBAs)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Em coordenação com a DINAB e outros parceiros, a WCS concluiu o projecto para a “Identificação e mapeamento de Áreas-chave para a Biodiversidade (KBAs) em Moçambique e Lista Vermelha de Espécies e Ecossistemas Ameaçados”. Foram avaliadas 67 espécies endémicas de anfíbios, répteis, borboletas e peixes de água doce submetidas a IUCN, das quais 28 foram já publicadas na sua Lista Vermelha <i>online</i>. Adicionalmente foram declaradas 29 KBAs, incluindo 9 costeiras e 4 marinhas</li> </ul>
Programas de sensibilização comunitária	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecimento das Organizações Baseadas na Comunidade (OBCs);</li> <li>Melhoria da segurança alimentar nos locais piloto da agricultura de conservação</li> </ul>
Colaboração em pesquisas de biodiversidade com enfoque em técnicas inovadoras e nova informação científica de relevo (espécies e ecossistemas)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Investigação e inventários realizados;</li> <li>Relatórios dos estudos disponíveis no website da REN</li> </ul>
Treino e divulgação técnico-científica - Formação da força de fiscalização	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgação junto aos fiscais do estatuto geral dos funcionários e agentes do Estado e o seu regulamento, levado a cabo pela equipa técnica da ANAC,</li> <li>Sensibilização dos trabalhadores no que se refere ao COVID 19</li> <li>Treinamento e refrescamento dos fiscais nas seguintes diferentes materiais:</li> <li>Treinamento sobre a legislação sobre a conservação;</li> <li>Treinamento sobre elaboração de relatório de patrulha;</li> <li>Treinamento sobre cubicagem de madeira;</li> <li><i>Refreshment</i> sobre controlo de acessos nas cancelas de entrada;</li> <li>Treinamento sobre GPS, CEDAR e bússola;</li> <li>Treinamento sobre áreas protegidas;</li> <li>Treinamento sobre planificação de patrulhas;</li> <li>Treinamento sobre manutenção e limpeza das armas</li> </ul>

Tabela holística das actividades e resultados atingidos em 2021 pela WCS em Moçambique	
Actividades previstas	Resultados atingidos
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Treinamento dos fiscais sobre embarque e desembarque do helicóptero;</li> <li>• Treinamento sobre as ferramentas de avaliação de desempenho;</li> <li>• Foi realizado o treinamento dos trabalhadores sobre combate de queimadas descontroladas;</li> <li>• Durante o período em referência a REN recebeu 9 estagiários de cursos de florestas e fauna bravia. De referir que estes estagiários foram submetidos a diferentes experiências de trabalho nas áreas de fiscalização, conservação, comunidade e conflito homem fauna bravia;</li> <li>• Treinamento dos trabalhadores dos departamentos de gestão comunitária, fiscalização, conflito homem fauna bravia em matéria de procedimentos a adoptar em caso de envenenamento dos animais;</li> <li>• Treinamento dos fiscais em matéria de noções de primeiros socorros.</li> <li>• Em coordenação com a DINAB e outros parceiros, a WCS concluiu o projecto para a “Identificação e mapeamento de Áreas-chave para a Biodiversidade (KBAs) em Moçambique e Lista Vermelha de Espécies e Ecossistemas Ameaçados”. Foram avaliadas 67 espécies endémicas de anfíbios, répteis, borboletas e peixes de água doce submetidas a IUCN, das quais 28 foram já publicadas na sua Lista Vermelha <i>online</i>.</li> </ul>
Aquisição de novo material de trabalho para a equipa de fiscalização e de fauna bravia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão do conflito humano – fauna bravia;</li> <li>• Redução da incidência do conflito Homem e fauna bravia em 20%;</li> <li>• Redução do conflito Homem – Fauna bravia nos locais de demonstração.</li> </ul>
Colocação de colares em 40 elefantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimentos dos elefantes monitorados;</li> <li>• Redução da caça furtiva;</li> <li>• Relatórios mensais com resultados significativos</li> <li>• Incentivo na monitoria de outras espécies.</li> </ul>
Colaboração no combate ao tráfico ilegal de espécies	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foram realizados 10 (dez) encontros com os órgãos de Administração de Justiça, sendo dois separados em Lichinga com o Procurador Chefe Provincial de Niassa e com o Juiz Presidente do Tribunal Judicial da Província de Niassa; um em Mecula com o Comandante Distrital da PRM, dois em Mavago, com o Procurador Distrital e Comandante da PRM local e igual número em Marrupa, também com o Procurador e Comandante da PRM local;</li> </ul>

Tabela holística das actividades e resultados atingidos em 2021 pela WCS em Moçambique	
Actividades previstas	Resultados atingidos
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Já em Pemba foram realizados três encontros, sendo um com o Juiz de Instrução Criminal do Tribunal Judicial da Província de Cabo Delgado (TJPCD), um com o Procurador indicado para se encarregar dos crimes contra a vida selvagem na Procuradoria da República da Província de Cabo Delgado (PRPCD), ambos para conseguir celeridade no processo de legalização de capturados e emissão de mandados de captura para os fugitivos, e um com o Juiz da 3ª Secção do Tribunal Judicial da Província de Cabo Delgado para agendamento de julgamentos dos processos cuja instrução foi concluída</li> </ul>
Vigilância área	<ul style="list-style-type: none"> <li>Marco histórico de 2 anos sem registo de caça furtiva ao elefante</li> </ul>
Colaboração na criação e gestão de áreas de conservação marinha e  Pesquisa e financiamento para implementação das actividades de conservação da biodiversidade marinha	<ul style="list-style-type: none"> <li>Programa descrito na secção 2.1.5. 4 acima vem sendo implementado através de uma parceria conjunta entre o IIP e a WCS, com recurso ao financiamento do Fundo da WCS para as Áreas de Conservação Marinhas (<u>MPA Fund</u>) e do <u>Resources Legacy Fund (RLF)</u></li> </ul>
Operações de fiscalização melhoradas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Controlo da prática de actividades ilegais;</li> <li>Coordenação com o sistema de justiça;</li> <li>Redução das actividades ilegais na REN; e</li> <li>Controle da caça furtiva de elefantes o nível básico dos elefantes da Reserva.</li> <li>Várias formações para a melhoria da fiscalização</li> </ul>
REN divulgada a todos os níveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>25 artigos de imprensa sobre o progresso da REN produzidos e divulgados;</li> <li>Documentários para televisão produzidos e divulgados.</li> </ul>
Actividade de Turismo Sustentável desenvolvido com base em dados consolidados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conclusão do plano de desenvolvimento de turismo, plano de gestão geral da reserva e do plano de negócios para a REN, incluindo a identificação de oportunidades para o aumento de rendimento e/ou financiamento de doadores para a Reserva.</li> </ul>
Suporte técnico a ANAC para o apoio no combate ao tráfico ilegal de animais selvagens, principalmente relacionados a chifres de rinocerontes e marfim dos elefantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>A WCS está a trabalhar com a Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), a polícia ambiental, e o gabinete da Procuradora-Geral, no combate ao tráfico ilegal de vida selvagem, do corno do rinoceronte e de marfim, em Moçambique.</li> </ul>

## 7.2 Apreciação global do impacto do programa desenvolvido em 2021

A WCS tem envidado esforços para que o projecto que tem levado a cabo na República de Moçambique tenha um impacto efectivo na conservação dos parques e animais, em concreto, na Reserva Especial do Niassa. As comunidades locais possuem um papel preponderante na conservação da vida selvagem.

A ONG tem apostado na maior visibilidade da Reserva Nacional do Niassa, nas redes sociais, por via da criação de um canal no *Youtube*, no *Facebook* (<https://www.facebook.com/reservanacionalniassa>),

Ora, de forma a cumprir todas obrigações legais a que está adstrita a WCS submeteu no dia 07/07/2020 um pedido de extensão do registo da WCS para Cabo Delgado, atendendo que uma parte da REN cobre esta área, sendo que tal pedido foi deferido e o Despacho caduca em 17 de Abril de 2021.

## 7.3 Postos de trabalho criados em 2021

Em 2021, a ONG procedeu às seguintes contratações:

<b>Posto de trabalho criado</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Nacionalidade</b>
Director Nacional	01	Moçambicana
Gestora de Desenvolvimento Comunitário	01	Britânica
Piloto de Áreas de Conservação	01	Sul-Africana
Assessor de Finanças, Compliance e Administração	01	Ugandesa
Gestor de Tecnologia e Logística	01	Sul-Africana

## 8 CONCLUSÕES

A assinatura do Acordo de Co-Gestão e a aprovação do plano de actividades 2021 permitiu a implementação de mecanismos para a gestão durante esta fase de transição da implementação do Acordo.

Ao longo do ano, na Reserva Especial do Niassa (REN) ocorreram as estações secas e chuvosas, que estão relacionadas com o tipo de crimes contra a vida selvagem praticada. Geralmente na época chuvosa, há aumento de mineração ilegal na Reserva. A queda positiva na quantidade de caça furtiva, mineração ilegal e extracção ilegal de madeira dentro da reserva continua. A excelente cooperação no sector da fiscalização entre a Administração da Reserva, a Polícia, os operadores de concessões, governos locais e comunidades contínua saudável. O desdobramento de forças em resposta a incidentes foi feito principalmente por helicóptero, a pé, através dos meios motorizados funcionais. Foram feitos esforços para melhorar o foco e a duração das patrulhas bem como o registo dos dados gerados de forma uniforme para facilitar a geração de relatórios. Realizou-se operações importantes que culminaram com detenção de 117 infractores, suspeitos de cometerem crimes ambientais relacionados a mineração, caça furtiva, pesca e exploração ilegal de madeira na área de conservação, dos quais 32 são de nacionalidade tanzaniana e os restantes moçambicanos. O sector de inteligência da REN esteve muito activo e no âmbito da colaboração que tem vindo a fazer com a Polícia da República de Moçambique, forneceu informações importantes que culminaram no confisco de 5 armas e 13 munições e na desactivação de centenas de armadilhas.

Neste período verificou-se atrasos nos desembolsos por parte dos parceiros que financiam as actividades dentro da Reserva. Apesar disso, houve alguns avanços feitos, na mobilização de fundos que permitiram o engajamento na realização de actividades, pelos Comitês de Gestão dos Recursos Naturais, na componente de combate as queimadas descontroladas através de abertura de aceiros, delimitação da área ser vedada.

As campanhas de educação ambiental continuaram com enfoque para sensibilizações sobre queimadas descontroladas e desmatamento e também sobre a vacinação de cães conta a raiva canina e disseminação das medidas preventivas contra a COVID 19.

A campanha de vacinação teve uma cobertura de quase 60% dos animais previstos. Actividades de desenvolvimento económico sustentável continuaram tendo o programa de

apicultura distribuídos mais de 150 colmeias, 72 cabritos e 123 patos para o programa de pecuária através do financiamento a projectos dos comités de gestão de recursos naturais. Houve tamanho engajamento com os comités de gestão de recursos naturais como provedores de serviços e geração de emprego para a componente de combate as queimadas descontroladas através de abertura de aceiros, melhoramento de estradas e pontes e delimitação da área ser vedada em Mecula Sede.

Durante o período em referência, realizadas obras tais como: a reabilitação de 14 furos de águas para as comunidades, manutenção das vias Mecula-Matondovela, trabalho topográfico para definição da linha de vedação, iniciadas construções dos postos de Catembe, Msawise e Milepa, assim como a construção de 2 casas para pessoal e um bloco dormitório com 7 quartos. Foi em igual período reabilitada a pista de Mbatamila para adequa-la as recomendações da aviação civil.

No âmbito da implementação da UGB, foi submetida junto a SPEF do Niassa o pedido de formação dos usuários do e-SISTAFE, visando a materializar a criação da Unidade Gestora e Beneficiaria, para permitir a gestão directa dos recursos financeiros a partir da orgânica da Reserva Especial do Niassa, sobre a qual foi criada aguardando a sua descentralização para o exercício económico de 2022. Desta forma, com vista a responder cabalmente a complexidade do sistema de administração financeiro do estado, tendo em consideração que os perfis são intransmissíveis, há uma necessidade de reforçar o capital humano devidamente qualificado com conhecimentos sólidos na gestão administrativa, financeira, Recursos Humanos, Patrimonial, aquisições e planificação. Em 2021, a WCS continuou o investimento na sua mão-de-obra através da contratação de pessoal especializado.

Em Abril de 2021, a WCS submeterá perante o MINEC o pedido de renovação do registo, para que possa continuar a desenvolver as suas actividades em prol do desenvolvimento do País e da conservação ao nível mundial.